



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Concurso Interno

**002. PROVA DE REDAÇÃO**

Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais da Polícia Militar  
do Estado de São Paulo – 2022 (CHQAOPM/2022)

- ◆ Você recebeu este caderno de redação, contendo um tema a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração da prova de redação é de 2 horas, já incluído o tempo para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles finalize sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



## REDAÇÃO

### TEXTO 1

O álbum de fotografias, à mão sempre que uma visita surgia, mudou de forma e ganhou as redes sociais. Por lá, sobram fotos do bebê dormindo, comendo, brincando. O hábito de publicar imagens de crianças na internet ganhou até nome: *sharenting*, junção dos termos em inglês *share* (“compartilhar”) e *parenting* (“paternidade”). Na sociedade das plataformas, não demorou para que os “álbuns digitais” fossem vistos por centenas e até milhões de usuários. Quase toda família faz um, e mesmo quem não tem filho se derrete quando vê fofuras dos bebês alheios nas redes. Por um lado, está em jogo o direito das crianças à privacidade. Por outro lado, há a liberdade de expressão dos pais e a vontade de se conectar com os outros.

(Júlia Marques. *Exposição de crianças nas redes sociais cresce na pandemia e vira até fonte de renda para famílias*. <https://gauchazh.clicrbs.com.br>, 12.09.2021. Adaptado)

### TEXTO 2

A prática do *sharenting* consiste no hábito de pais ou responsáveis legais postarem na internet informações, fotos e dados dos menores que estão sob a sua tutela. O compartilhamento dessas informações, normalmente, decorre da nova forma de relacionamento via redes sociais e é realizado no âmbito do legítimo interesse dos pais de contar, livremente, as suas próprias histórias de vida, da qual os filhos são, naturalmente, um elemento central.

A ideia de *sharenting* também abarca as situações em que os pais fazem a gestão da vida digital de seus filhos na internet, criando perfis em nome das crianças em redes sociais e postando, constantemente, informações sobre sua rotina. Tais perfis são alimentados com fotografias, recordações sobre aniversários e várias outras informações. Nesse caso, os pais não estão somente administrando as suas próprias vidas digitais, mas também criando redes paralelas em nome de seus filhos.

Cabe aos pais o direito-dever de cuidar dos filhos e decidir o que é mais conveniente para as crianças em termos de vida digital. Além disso, deve ser considerada a liberdade de expressão dos pais de manifestar os seus próprios momentos ao lado dos filhos, mesmo que isso implique divulgar a vida desses últimos.

(Fernando Büscher von Teschenhausen Eberlin. *Sharenting, liberdade de expressão e privacidade de crianças no ambiente digital*. <https://www.publicacoes.uniceub.br>, 2017. Adaptado)

### TEXTO 3

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) alerta para os perigos e impactos a longo prazo do hábito de compartilhar a vida dos menores na internet. A coordenadora do Grupo de Saúde Digital da SBP, Evelyn Eisenstein, explica que “a criança e o adolescente não devem ter vida pública nas redes sociais. Não sabemos quem está do outro lado da tela. O conteúdo compartilhado publicamente, sem critérios de segurança e privacidade, pode ser distorcido e adulterado por praticantes de crimes de violência e abusos nas redes internacionais de pedofilia ou pornografia, por exemplo”.

A exposição exagerada de informações sobre crianças representa uma ameaça à intimidade, à vida privada e ao direito à imagem, como dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Somado a isso, todo conteúdo publicado na internet gera dados que, no futuro, podem ser desaprovados pelos filhos, por entenderem que sua vida privada foi exposta indevidamente durante a infância.

(Ludmilla Souza. *Exposição excessiva de crianças em redes sociais pode causar danos*. <https://agenciabrasil.etc.com.br>, 25.09.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS NA INTERNET: ENTRE O DIREITO DE EXPRESSÃO DOS PAIS E A PRIVACIDADE DAS CRIANÇAS

**NÃO ASSINE ESTA PÁGINA**

## REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

